



SINDIPOLO
CNQ - CUT

EmpDica

ACIDENTES NA BRASKEM

Nº 2104
21/04/2024

BASTA DE ACIDENTES! NOSSAS VIDAS NÃO SÃO MERCADORIAS!

DOIS GRAVES ACIDENTES EM SEIS DIAS NA BRASKEM

**O primeiro com fogo. O segundo com vítima.
Ambos na mesma Caldeira. Não poderemos deixar o terceiro ocorrer.**

Dois acidentes em menos de uma semana na mesma área na Braskem reforçam os avisos e preocupações feitas pelo SINDIPOLO à Braskem quanto a segurança e a pressão assediada por parte de alguns chefes para acelerar a manutenção da Caldeira 1 (46GV01).

No primeiro acidente, **dia 14/04**, houve um incêndio na Caldeira 1 que só não tomou maiores proporções pela rápida ação das equipes internas da Brigada de Emergência/PCEM que debelaram o fogo, evitando danos materiais e principalmente vítimas.

No sábado, **dia 20/04**, um novo acidente na mesma Caldeira 1, agravou a situação e desta vez, infelizmente, houve uma vítima. Um trabalhador direto foi atingido por um estilhaço de um manômetro digital (medidor de pressão) que teve o rompimento súbito quando da realização do teste hidrostático da Caldeira, sofrendo grave traumatismo no rosto, perdendo muito sangue. Para piorar a situação, a espera para o deslocamento para o hospital em Porto Alegre levou **MAIS DE HORA!** Teve que esperar uma ambulância de fora! apesar de ter uma ambulância no local. **Isso poderia comprometer a vida deste trabalhador.**

O trabalhador acidentado, que é funcionário da Braskem há mais de 20 anos e um profissional bem reconhecido, passou por cirurgia no sábado à noite e até este domingo (**21/04**) continuava em observação na UTI do Hospital Moinhos de Vento. Este acidente que vitimou gravemente o trabalhador ocorreu na Caldeira 46GV01, a mesma do acidente com fogo do domingo, dia 14/04.

Assim como fez depois do primeiro acidente, o SINDIPOLO cobrou da BRASKEM a paralisação das atividades na área das três caldeiras enquanto são apuradas as causas do acidente e o estabelecimento da condição efetiva da segurança para a realização da manutenção desta Caldeira danificada pelo fogo. Desta vez, a empresa informou que os trabalhos serão interrompidos.



**BRASKEM NÃO PODE
CULTIVAR A MORTE**

Na Braskem têm três grandes caldeiras: uma o acidente com fogo na semana passada; uma segunda que está em manutenção programada (NR-13); e somente uma está em funcionamento, mas insuficiente para manter os níveis de produção do Polo. Mas, na sua ânsia de colocar a produção a pleno, a BRASKEM estendeu as jornadas de trabalho e acelerou a manutenção da Caldeira. Foram relatados casos de jornadas de mais de 10 horas, levando os trabalhadores a exaustão física e mental, agravada pela **PRESSÃO ASSEDIOSA** para o andamento acelerado dos trabalhos de recuperação da Caldeira 1. Uma situação que reconhecidamente contribui para a ocorrência de acidentes. Tanto que durante a semana, o SINDIPOLO solicitou a fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/Ministério do Trabalho (SRTER), cujos fiscais estiveram na fábrica no dia **16/4** e fizeram diversas exigências, inclusive um relatório sobre o acidente do dia 14.

Mas, infelizmente, a sagacidade se sobrepôs à vida, e a prioridade não foi garantir a segurança dos trabalhadores, mas colocar o equipamento em funcionamento o mais rápido possível, a qualquer custo. Isso é inaceitável numa planta de alto risco como é uma indústria petroquímica.

O SINDIPOLO continua acompanhando estes acidentes, apesar das dificuldades impostas pela BRASKEM em relação às efetivas informações – inclusive no domingo (21/4) não permitiu que o Sindicato participasse da reunião que tratou sobre o acidente - e buscará medidas para que a segurança dos trabalhadores/as no meio ambiente de trabalho seja efetivamente assegurada.

Assim que tiver informações mais detalhadas do acidente e da condição de saúde do trabalhador hospitalizado divulgaremos para a Categoria.

**OS POLÍMEROS DA BRASKEM ESTÃO MANCHADOS DE SANGUE!
SANGUE DOS TRABALHADORES!**